

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

EPAVE – Escola Profissional do Alto Ave, E.M.

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Avenida dos Bombeiros Voluntários

3840-514 Póvoa de Lanhoso

Tel:253634811

Email: comunicacao@epave.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

(contacto telefónico e endereço eletrónico)

Bruno Fernandes

Diretor-geral

Tel: 253634811

Email: bruno.fernandes@epave.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso

Avelino Silva

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

A EPAVE construiu a sua identidade a partir dos princípios da Lei de Bases do Sistema Educativo (art.3º, Lei nº46/86 de 14 de outubro), que explana que o Ensino deve:

Contribuir para a realização do aluno, através do pleno desenvolvimento da personalidade, da formação do carácter e da cidadania, preparando-o para uma reflexão consciente sobre os valores espirituais, estéticos, morais e cívicos;

Assegurar o direito à diferença, bem como a consideração e valorização dos diferentes saberes e culturas;

Desenvolver a capacidade para o trabalho e proporcionar uma sólida formação que permita ao indivíduo prestar o seu contributo ao progresso da sociedade em consonância com os seus interesses, capacidades e vocação;

Assegurar a igualdade de oportunidades e de género e contribuir para desenvolver o espírito e a prática democráticos, através da adoção de processos participativos na definição da política educativa, em que se integram todos os intervenientes, em especial os alunos, os docentes e as famílias.

Assim, a EPAVE apresenta como MISSÃO:

SER uma escola de referência no Vale do Ave, pela qualidade da formação profissional ministrada e pela promoção de princípios e valores nos jovens que se empenham em abraçar a vertente profissionalizante no seu percurso formativo.

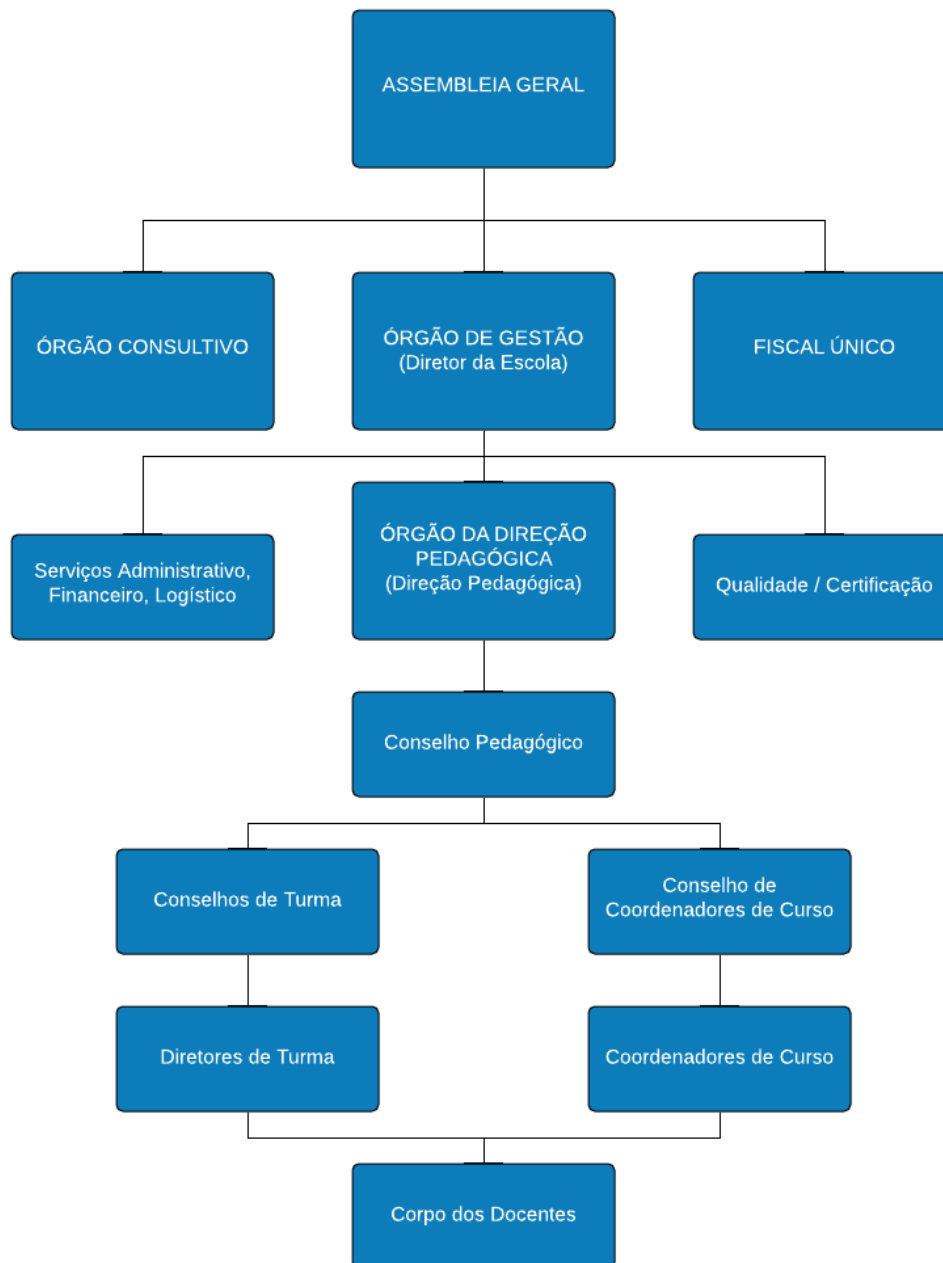
É VISÃO da EPAVE: FORMAR jovens, proporcionando-lhes uma formação qualificante que lhes permite integrar no mundo do trabalho com sucesso, capazes de contribuir para o desenvolvimento da sociedade.

O PROPÓSITO da Escola passa pela: AFIRMAÇÃO como uma Escola que assenta nos valores como: Responsabilidade e Integridade; Excelência e Exigência; Inovação, Cidadania, Inclusão e Participação; Liberdade; Competência, Sustentabilidade e Diversidade.

Constituem OBJETIVOS GERAIS da Escola:

- Procurar a inovação e qualidade na formação ministrada e fomentar um projeto curricular inovador e sustentado que produza a excelência na integração dos jovens no mundo do trabalho;
- Trabalhar para a melhoria contínua da qualidade do sucesso escolar e profissional dos jovens;
- Promover uma organização interna e funcional capaz de responder aos interesses da formação dos alunos e das necessidades empresariais da região;
- Formar os jovens conscientes dos seus deveres de cidadania na sua dimensão pessoal e social;
- Promover o combate ao abandono escolar precoce;
- Valorizar os profissionais que na Escola trabalham;
- Promover a cultura de autoavaliação e de melhoria contínua dos seus serviços;
- Incentivar a participação e corresponsabilidade no processo educativo por parte das famílias;
- Garantir os recursos didáticos inovadores e promover a utilização das novas tecnologias.

1.5 Inserir o organograma da instituição.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2017/2018		2018/2019		2019/2020	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Técnico de Mecatrónica Automóvel	4	85	3	60	4	72
Curso Profissional	Técnico de Turismo Ambiental e Rural	1	18	1	15	1	14
Curso Profissional	Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade	2	34	2	33	1	10
Curso Profissional	Técnico de Eletrónica e Telecomunicações	2	35	2	29	1	16
Curso Profissional	Técnico Auxiliar de Próteses	1	20	2	28	2	26
Curso Profissional	Técnico de Logística			1	13	1	11
Curso Profissional	Técnico de Cabeleireiro/a					1	17

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.

- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

A EPAVE, não possuindo a certificação de um sistema garantia de qualidade, perspetiva com o alinhamento com o Quadro EQAVET:

- Alinhar a visão estratégica e os documentos estruturantes da EPAVE contemplando os princípios e indicadores EQAVET;
- Construir uma cultura de melhoria contínua baseada em práticas de autoavaliação associadas à aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade PDCA;
- Estreitar o diálogo e o envolvimento dos *stakeholders* na decisão das práticas de gestão de Ensino e Formação Profissional, no que respeita à conceção da oferta educativa e na promoção do aumento da empregabilidade;
- Procurar a inovação e qualidade na formação ministrada e fomentar um projeto curricular inovador e sustentado que produza a excelência na integração dos jovens no mundo do trabalho;
- Trabalhar para a melhoria contínua da qualidade do sucesso escolar e profissional dos jovens;
- Promover uma organização interna e funcional capaz de responder aos interesses da formação dos alunos e das necessidades empresariais da região;
- Promover o combate ao abandono escolar precoce;
- Valorizar os profissionais que na Escola trabalham;
- Promover a cultura de autoavaliação e de melhoria contínua dos seus serviços.

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Dezembro/2019	Janeiro/2020

Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Setembro/2019	Novembro/2019
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Outubro/2019	Maio/2020
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Outubro/2019	Maio/2020
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Outubro/2019	Maio/2020
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Outubro/2019	Maio/2020
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Janeiro/2020	Maio/2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Trimestral Desde janeiro/2019	
Elaboração do Relatório do Operador	Abril/2020	Maio/2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	Maio/2020	Maio/2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Maio/2020	Maio/2020
Observações (caso aplicável) O Documento Base está refletido no Projeto Educativo 2019 2022		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo / Documento Base

Plano de Ação

[Plano Anual de Atividades](#)

[Regulamento Interno](#)

[Estatutos da EPAVE](#)

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

2.1 Fase de Planeamento

A implementação do Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com os princípios do EQAVET foi determinado pelo Conselho de Administração, que considerou fundamental para a transformação da EPAVE, tendo em conta a sua viabilidade dos contextos práticos de aprendizagem de acordo com as prioridades do sistema de educação e de qualificação. Neste sentido, a EPAVE, através do sistema de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVE ambiciona, sobretudo, melhorar os resultados da aprendizagem, bem como desenvolver ações inovadoras e específicas dirigidas à promoção da eficiência e da eficácia da entidade, contribuindo para melhorar o sucesso escola.

Tendo presente estas premissas, na Fase do Planeamento, consideramos que a EPAVE alinhou a visão estratégica aos processos e resultados na sua gestão. A fundamentação alicerça-se nas seguintes ações:

- Delineação de um Plano de Ação EQAVET, tendo como objetivo planear as atividades que devem ser realizadas no alinhamento do Quadro EQAVET.

O plano de ação apresenta os responsáveis, quer pela operacionalização do processo de garantia de qualidade, em todas as metas intermédias e globais aí consideradas.

Entende-se que a forma definida para efetuar a monitorização das metas e dos objetivos (timings e atribuição de responsabilidades) é a adequada, sendo que é da responsabilidade última da Direção Pedagógica monitorizar o processo no seu todo, como ditam as regras estatutárias da EPAVE;

- Alinhamento dos documentos estruturantes da EPAVE contemplando os princípios e indicadores EQAVET: Estatutos, Regulamento Interno e Projeto Educativo. As metas e objetivos alinhados com os Princípios EQAVET foram consagrados no Projeto Educativo e, por consequência, no Plano Anual de Atividades.

- Construção de documentos de referência para a EPAVE: Medidas Universais; Critérios de Avaliação, de acordo com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (Domínios / Descritores de Desempenho / Áreas de Competências do Perfil dos Alunos); Plano De Estratégia De Educação Para A Cidadania e criação dos Perfis Profissionais EPAVE.

Estes documentos estruturantes foram revistos pelo Conselho Pedagógico que procedeu às suas aprovações.

- Construção e planeamento do Plano Anual de Atividades (PAA), tendo a participação ativa dos stakeholders internos. A construção do PAA teve em conta também as Metas e os objetivos Mensuráveis do Projeto Educativo, o guião da visita elenca os conteúdos pedagógicos da disciplina e os Domínios da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania. Este PAA foi elaborado tendo por base a aplicabilidade dos objetivos estratégicos delineados no Projeto Educativo 2019 | 2022, envolvendo também a participação dos stakeholders externos.

- Foi definida uma equipa de pessoas responsáveis pela recolha dos dados para os indicadores. Na reunião da delegação da função, foi também instruída a metodologia de recolha de dados, clarificando os objetivos do Quadro EQAVET.

- Em nome da transparência e como condição crítica de sucesso da implementação do sistema de garantia de qualidade EQAVET, a EPAVE levou a cabo várias ações que implica a informação / comunicação aos stakeholders internos e externos, o que torna todo o processo mais dinâmico, participativo e representativo.

Neste sentido, foram realizadas reuniões com todos os colaboradores, com o Conselho de Administração; Conselho Consultivo, Conselho Pedagógico e Conselhos de Turma.

Os Diretores de Turma, por sua vez, informaram os Encarregados de Educação dos nossos alunos sobre o processo que a escola está a implementar, apelando, também, a sua colaboração e apresentação de sugestões de melhoria. A comunicação decorreu nas Reuniões de Encarregados de Educação.

O Diretor-geral (também Responsável pela Qualidade) e a Diretora Pedagógica reuniram-se, igualmente, com cada turma, apresentando a importância do sistema de garantia de qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, apelando-os, também, à sua colaboração ativa, mesmo após a conclusão dos seus ciclos de formação.

As empresas e instituições parceiras de Formação em Contexto de Trabalho foram informadas pelos Coordenadores e pela Técnica responsável pelos Estágios, apelando, também, à sua participação e apresentação de sugestões de melhoria.

-Na planificação da sua oferta formativa, a EPAVE ausculta e envolve os stakeholders externos na definição dos cursos em oferta, como empresas locais e Conselho Consultivo. Mais, na elaboração do seu plano de formação tem em conta as sugestões emanadas por estes agentes parceiros. Nas reuniões de rede intermunicipal, realizada a 16 de janeiro de 2020, em Vila Nova de Famalicão, foi traçado um planeamento da rede de oferta a nível da CIM-Ave, na qual a EPAVE participou. Devido à Pandemia causada pela COVID-19, todas as reuniões posteriores foram realizadas à distância, nomeadamente nos dias 15 de abril e 3 de junho, respetivamente, via Zoom com a divisão da Educação da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso, em articulação com a EPAVE.

Esta entidade participa ainda na rede local, tendo assento no Conselho Municipal da Educação, na Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso, onde, a nível local reuniu a 18 de fevereiro 2020, abordando a oferta formativa a nível concelhio e colaborando na construção do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar do Ave.

A nível interno, a EPAVE ausculta os stakeholders internos, nomeadamente os coordenadores de curso, envolve-os também na conceção do plano de formação de cada curso profissional, ausculta também os membros integrantes do Conselho Técnico Pedagógico, nas reuniões realizadas.

Assim, asseguramos que no resultado da oferta formativa, existe uma planificação que é articulada e participada por diferentes stakeholders internos e externos.

Para além disso, a EPAVE tomou a iniciativa em informar a comunidade local sobre os objetivos que ornam a implementação deste sistema de garantia de qualidade na entidade, através de nota de imprensa, publicada nos órgãos de comunicação.

- Nesta fase, a EPAVE considerou pertinente a capacitação da equipa técnica para a aplicação dos critérios EQAVET, através de formação.

2.2 Fase de Implementação

Após a fase do planeamento, a EPAVE deu início à implementação das atividades que constam no Plano de Ação.

- Nesta fase, foi necessário a EPAVE rever todos os seus processos de gestão e adequar alguns às premissas dos Quadro EQAVET. Neste sentido, nos processos internos foi aplicado o Ciclo PDCA.

- O primeiro passo foi adquirir um programa de gestão escolar com gestão documental integrado. Este programa revelou-se ser uma ferramenta importante, na minimização de riscos e no aumento da eficiência e eficácia da gestão pedagógica, permitindo um maior controlo por todos os utilizadores, especialmente pela Direção Pedagógica. Contudo, os documentos físicos, e ainda necessários, foram revistos e enquadrados na Gestão e Controlo Documental.

- Como foi referido no ponto anterior, os Estatutos e o Regulamento Interno foram alterados e, consequentemente, o Organigrama da Entidade. Por conseguinte, o Mapa de Competências e os Perfis Funcionais dos Recursos Humanos da EPAVE foram alterados e alinhados aos pressupostos de um sistema de garantia de qualidade.

- O Projeto Educativo da EPAVE 2019-2022 foi construído com a participação de toda Comunidade Escola. A partir da análise das forças e oportunidades, que são fatores que devem ser mantidos e explorados pela escola, e das fraquezas e ameaças, que devem ser vistas com atenção como áreas de intervenção a melhorar, a EPAVE traçou os objetivos gerais e metas a médio prazo, nomeadamente para um percurso de 3 anos.

- Ao longo dos anos, a Escola procurou estabelecer parcerias adequadas ao alcance das metas previstas, não só as consagradas no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho, mas também outras que se afigurem importantes no âmbito da concretização do projeto educativo da Escola. Este ano letivo, a título meramente exemplificativo, foram executadas atividades em parceria com algumas entidades no âmbito do Voluntariado e na Promoção da Cidadania.

- Na elaboração da proposta de Oferta Formativa a apresentar ao Conselho Consultivo, a EPAVE tem presente: a solicitação do mercado de trabalho e outros stakeholders externos ao longo do(s) ano(s) letivo(s) anterior(es) na maior parte das vezes de forma informal, aquando dos vários momentos de contacto com a escola e com os stakeholders internos; Recursos Humanos e Materiais de que dispõe ou pode vir a dispor – onde intervêm Diretores de Turma, Coordenadores de Curso e outros stakeholders, se necessário.

Em sede de Conselho Consultivo, é solicitada a opinião dos presentes acerca das necessidades de oferta formativa sentidas no meio empresarial, e as opiniões acabam por ser convergentes nalgumas áreas de formação. As sugestões são analisadas na reunião do Conselho Pedagógico e pelos Coordenadores de Curso, que também têm uma perspetiva privilegiada sobre a questão, em virtude dos múltiplos contactos que, pela natureza do cargo que possuem e das funções que exercem, efetuam com o tecido empresarial. Contudo, convém salientar que a definição da oferta formativa da EPAVE que, apesar de apresentar propostas, é definida em última instância na CIM-Ave, homologada posteriormente pela DGEstE Norte.

- Implementação e gestão do Plano de Formação Interna dos Recursos Humanos. Este plano foi criado a partir do diagnóstico de necessidades formativas realizado através da aplicação de inquérito por questionário ao docentes e colaboradores e da análise do mapa de competências, tendo em linha os objetivos estratégicos da entidade, apresentados no Projeto Educativo 2019 | 2020.

- Recolha dos dados dos indicadores previsto pelo Quadro EQAVET pela equipa nomeada. A primeira recolha foi efetuada entre outubro de novembro de 2019, contudo, os contactos têm sido insistentes, especialmente com os diplomados que se encontram no desemprego ou por ausência de resposta.

- Os docentes (professores e formadores) têm tido um papel fulcral na implementação do sistema de garantia de qualidade.

Em primeiro lugar, os docentes implementaram estratégias / procedimentos que promovam o combate ao abandono escolar e a promoção do sucesso Escolar. A título de exemplo, aplicaram as Medidas Universais, Decreto-Lei n.º 54/2018, quando necessário, definiram procedimentos de acompanhamento da PAP; implementaram a pedagogia de projeto interdisciplinar; continuou a desenvolver-se o apoio pedagógico nas disciplinas de Matemática e Português, os docentes e formadores têm acompanhado e têm participado em atividades desenvolvidas em parceria com stakeholders externos.

O Plano de Atividades Anual nasce, também, deste trabalho conjunto, coerente e concertado com o planeamento do processo de oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.

- É de salientar o papel crucial do Serviço de Psicologia da EPAVE, que este ano letivo foi uma das medidas de implementação, com um acompanhamento mais assíduo e presencial, uma vez que outrora era prestado por entidade externa. Este, continuamente, através da psicóloga, contribuí para o desenvolvimento saudável e integral, o bem-estar e a saúde física e psicológica dos nossos alunos. A sua intervenção é muitas vezes promocional, preventiva e remediativa e tem como objetivo geral o desenvolvimento das capacidades e competências dos jovens, promovendo contextos facilitadores da aprendizagem e do desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais. Sendo um dos nossos principais focos o sucesso escolar dos nossos alunos, o serviço de psicologia promove uma ligação mais próxima entre a escola e a família, reconhecendo o papel dos diferentes intervenientes educativos na promoção do sucesso escolar e desenvolver práticas de identificação e intervenção precoce como estratégia privilegiada de promoção do sucesso escolar. O trabalho de psicologia para cada um dos nossos alunos é focado nas características individuais, tendo sempre em atenção a especificidade de cada um deles e as suas dificuldades singulares de aprendizagem, desenvolvido através de consultas individuais de orientação vocacional, dinâmicas de grupo promotoras de aprimoramento das relações interpessoais, projetos que estimulem a motivação dos alunos juntamente com os professores, sempre contribuindo para a promoção da ampliação da consciência do aluno sobre seu papel de importância na escola e à articulação e diálogo frequente com todo o grupo docente.

- Os alunos são também envolvidos na implementação dos vários objetivos estratégicos da EPAVE. Na reunião geral de início do ano letivo, a Direção-geral informou os alunos e encarregados de educação sobre o processo de implementação do sistema de garantia de qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, apelando-os para a participação deste mesmo após a conclusão do ciclo formativo. Para além disso, apresentou sugestões de projetos que a EPAVE pretende desenvolver para a melhoria dos resultados da escola.

A título de exemplo, a EPAVE envolveu os alunos na construção da candidatura ao Programa Erasmus+, que foram auscultados quanto à seleção do país e parceiro de acolhimento, do alojamento, da preparação pedagógica e cultural, do período da mobilidade, na participação da calendarização dos programas técnico e cultural, por forma a que esta envolvência proporcione mais conhecimento sobre o projeto e fomente a responsabilidade, proatividade, motivação e interesse, logo, mais qualidade da mobilidade.

A participação dos alunos em projetos de estágio em empresas e instituições de outros países europeus assume grande importância no crescimento e no desenvolvimento profissional, na promoção da empregabilidade, possibilitando aos jovens uma melhor e maior visão do espaço europeu como oportunidade de trabalho, possibilitando ainda que sua formação profissional passe a ser vista numa perspetiva europeia, bem como uma das medidas de combate ao abandono escolar.

- A EPAVE, ao longo da sua atividade, possibilita aos stakeholders internos a participação em Programas e Concursos a nível local, regional e Nacional. Este ano participa no concurso empreendedorismo Escolas In.Ave 2019/2020, promovido a nível da CIM-AVE, Comunidade Intermunicipal do Vale do Ave. Esta participação resulta de um trabalho prévio de planeamento e preparação do corpo discente e docente,

através de uma formação no âmbito Projeto Escolas empreendedoras IN.AVE, com abrangência supraconcelhia.

- Numa ótica de melhoria contínua, para o ano letivo de 2019-2020, foram efetuadas várias reuniões de monitorização e controlo de metas e objetivos estratégicos da entidade. Quando se detetam riscos e fragilidades, a Diretora Pedagógica, em conjunto com o responsável ou responsáveis pelos resultados, abre espaço para a reflexão sobre o que é que está a falhar, possibilitando a definição de novos mecanismos de operacionalização tendentes ao alcance das metas definidas no âmbito dos documentos internos do sistema de garantia de qualidade EQAVET. No limite, definem outras metas intermédias que passem a fazer sentido para o alcance dentro do prazo definido, das metas por objetivo estratégico. Assim, acionam ações de melhoria, numa ótica de melhoria contínua do ensino e formação profissional ministrado na Escola.

- Relativamente aos instrumentos e procedimentos de recolha de dados dos indicadores, foi detetado um ponto a melhorar sendo que já planeado um primeiro modelo para resposta ao indicador 6b3 e para medir o grau de satisfação em relação aos diplomados.

- Será ainda aplicado o processo de autoavaliação, avaliando o grau de satisfação dos restantes stakeholders internos e stakeholders externos, no final do ano letivo.

2.3 Fase de Avaliação

- A Implementação do Sistema de Garantia de Qualidade na EPAVE permitiu que esta entidade trabalhasse documentos estruturantes, como Estatutos, Regulamento Interno e o Projeto Educativo.

Paralelamente, foram criados e melhorados outros documentos, codificados mediante as orientações exigidas num processo de certificação da Qualidade, a título de exemplo: Identificação/aplicação de Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão (Avaliação da Implementação das Medidas); Critérios de Avaliação, de acordo com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (Domínios / Descritores de Desempenho / Áreas de Competências do Perfil dos Alunos); Plano De Estratégia De Educação Para a Cidadania; Criação dos Perfis dos Cursos Profissionais EPAVE, entre outros.

- No tocante ao processo de Avaliação, este decorre no final de cada período letivo. Cada professor/formador aplica, na sua disciplina, a Ficha de Avaliação da Formação Disciplina (MOD.009.01). Nesta ficha, é realizada a avaliação da disciplina (auto e heteroavaliação), tendo como critérios de avaliação a metodologia de ensino utilizada, o cumprimento dos objetivos da aprendizagem, entre outros. No final de cada período letivo são realizados os Conselhos de Turma que têm como objetivo avaliar as aprendizagens dos alunos, ou seja, avaliação dos resultados obtidos pelos alunos, bem como aferimento das práticas e metodologias utilizadas na formação, de modo a introduzir/melhorar/reformular/aperfeiçoar práticas e metodologias, tendo como objetivo a melhoria dos resultados, cumprindo a EPAVE a sua principal Missão.

- Nesta fase, é importante o envolvimento dos stakeholders internos na discussão, reflexão, avaliação e monitorização do documento interno Plano de Avaliação e Monitorização dos Indicadores (PAMI) nos Conselhos Técnico Pedagógico. Esta monitorização é realizada com periodicidade regular, envolvendo todos os stakeholders internos na avaliação dos indicadores, com coresponsabilização, promovendo a consensualização de oportunidade de melhoria contínua face aos eventuais desvios.

- Na valorização dos recursos humanos da EPAVE, esta entidade implementou o Plano de Formação Interna dos Recursos Humanos. Este plano foi criado a partir do diagnóstico de necessidades formativas realizado através da aplicação de inquérito por questionário ao docentes e colaboradores e da análise do mapa de competências, tendo em linha os objetivos estratégicos da entidade, apresentados no Projeto

Educativo 2019 | 2020. Contudo, este Plano foi interrompido devido ao Estado de Emergência decretado pelo Governo Português devido à Pandemia causada pela COVID 19. Todas as formações agendadas nos meses de janeiro e fevereiro foram realizadas. Contudo, a direção pedagógica tem motivado e promovido a formação contínua através do sistema e-learning, para que os recursos humanos da entidade possam estar atualizados nos conteúdos funcionais e cumpram o Plano de Formação delineado.

- A avaliação do indicador EQAVET 4a é efetuada no período compreendido entre o mês de setembro e dezembro. Os serviços aferem a taxa de conclusão, após a realização dos módulos em atraso, por parte de alguns alunos, que os realizam na época de setembro e dezembro. Esta época de realização de exames é divulgada no início de cada ano letivo junto da comunidade escolar, permitindo que todos os alunos e ex-alunos conheçam o calendário específico para recuperação de módulos em atraso nas disciplinas.

- A análise dos resultados de aprendizagem é realizada, posteriormente, em Conselho Técnico Pedagógico, em articulação com os coordenadores de curso. Pela análise trimestral (1º e 2º períodos letivos) são desencadeados mecanismos de alerta precoce, como número de módulos em atraso por disciplina, manifestações de desistências dos alunos, apreciações dos coordenadores de curso, articulação das atividades interdisciplinares, entre outras.

Esta análise dos resultados das avaliações intermédias, depois de analisados em reunião do Conselho Técnico Pedagógico, permite que a EPAVE aplique algumas das sugestões emanadas destas reuniões, no sentido último de melhorar resultados. A aplicação de medidas de correção dos objetivos traçados, como exemplo, a permissão excecional dos alunos finalistas realizarem módulos em atraso ao longo do ano letivo, sem ser na época específica de exame, visa, sobretudo alcançar as metas traçadas no Projeto Educativo da EPAVE (taxas de conclusão). Outro exemplo é a sinalização precoce da desistência dos alunos. A diretora de Turma, no momento que tenha conhecimento desta intenção, desencadeia os procedimentos necessários para que o aluno não desista da escola.

- No processo da avaliação são também envolvidos os Encarregados de Educação, que reúnem no final de cada período letivo com o Diretor de Turma, podendo também, semanalmente (hora de atendimento, afeta no horário do diretor de turma), reunir com o mesmo, para um maior acompanhamento e envolvimento no processo de ensino/aprendizagem do aluno. Os Encarregados de Educação, os alunos todos os colaboradores da EPAVE pronunciar-se-ão sobre a avaliação da satisfação da formação desenvolvida e sobre as diversas áreas de funcionamento da EPAVE, sobre forma inquérito anónimo. Este será aplicado no final do ano letivo 2019/2020.

O Conselho Consultivo da EPAVE participa também na reflexão dos resultados em termos qualitativos e quantitativos, numa lógica de melhoria contínua dos resultados, apresentando sugestões de melhoria.

- As empresas onde se desenvolve a Formação em Contexto de Trabalho dos alunos da EPAVE estão também envolvidas no processo de avaliação. Para além da avaliação que realizam ao desempenho do aluno na empresa, no final da FCT, aquando a recolha de toda a documentação ser-lhe-á aplicado um inquérito (MOD.075.01) para aferir o grau de satisfação da entidade. Este inquérito será aplicado no decorrer do mês de junho e julho, devido à Pandemia causada pela COVID-19. Neste inquérito é aferido o nível de satisfação social e técnico dos alunos, soft skills e hard skills, respetivamente.

- Saliente-se também que os monitores da Formação em Contexto de Trabalho, bem como representantes de associações sindicais, empresariais ou universidades, integram o Júri Externo da Prova de Aptidão Profissional (PAP), apresentada no final do percurso formativo dos alunos.

- Quanto aos indicadores EQAVET 5a e 6a, a primeira avaliação é realizada entre os meses de outubro e novembro, a qual é analisada pela direção da EPAVE e é alvo também de avaliação nas candidaturas pedagógicas e financeiras desta entidade no SIGO e Balcão 2020. Assim, a EPAVE acompanha e avalia o processo de inserção profissional dos diplomados, contribuindo através do SIPRAVE com a divulgação de ofertas de emprego em redes sociais e constantes contactos pessoais e orientados.

- As entidades empregadoras são inquiridas sobre os níveis de satisfação quanto às competências dos diplomados, por telefone. Esta inquirição não tem muita representatividade, sendo alvo de sugestão no plano de melhoria.

- Assim, os resultados da avaliação global são analisados e refletidos pela equipa pedagógica, na preparação do novo ano letivo, que expressará as sugestões de melhoria a introduzir no ano letivo seguinte.

Em suma, podemos afiançar que, no processo de avaliação da EPAVE, procuramos envolver todos os intervenientes no processo educativo, onde cada um tenha a oportunidade de se manifestar, construtivamente, apresentando sugestões de melhoria contínua.

Após a recolha dos dados, são elaborados relatórios que, a partir dos resultados apurados e do apuramento das metas que não foram concretizadas, sejam elaborados Planos de Melhoria.

Os relatórios serão disponibilizados a todos os colaboradores da EPAVE, no final do ano letivo, realizando os professores e funcionários um relatório de autoavaliação do desempenho, para que se possam cruzar os dados da avaliação da satisfação global dos E.E., alunos e entidades de FCT com o desempenho dos profissionais da EPAVE.

Todos os dados relativos aos processos serão disseminados junto da comunidade escolar, através da afixação em local próprio e estes dados fundamentarão, de forma sustentada e eficaz, as medidas a implementar no próximo ano letivo, tendo em vista o grau de satisfação de toda a comunidade escolar.

2.4 Fase de Revisão

A atividade da Escola é assinalada diariamente por um *modus operandi* contínuo e dinâmico. Assim, diariamente, têm de ser dadas respostas a todas as solicitações de toda a comunidade letiva, que é HUMANA.

Num projeto de aprendizagem contínuo, a fase de revisão envolve todos os intervenientes no processo de ensino-aprendizagem. O processo de alinhamento com o modelo EQAVET constituiu-se um elemento promotor de mudança de gestão, gestão pedagógica e educativa, sobretudo na questão dos processos, nomeadamente na questão de revisão de documentação, bem como aperfeiçoamento de procedimentos.

Assim, deste processo de alinhamento ao Quadro EQAVET a EPAVE desenvolveu várias ações de revisão, a saber:

- Foram formalizados os critérios de distribuição dos alunos pelas entidades de acolhimento da FCT, a fim de se dar pleno cumprimento ao estabelecido na alínea c) do n.º 1, do artigo 4.º da Portaria n.º 74- A/2013, de 15/02, com as alterações introduzidas pela Portaria n.º 59-C/2014, de 7 de março, e pelo estabelecido na alínea c) do n.º 1, do artigo 17.º da Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto. (DG.002.01.01).

- Foram revistos os planos de trabalho individuais da FCT e foram integrados os contratos de formação que explicitam de forma clara os objetivos, conteúdos e os direitos dos diversos intervenientes da EPAVE e da entidade onde se realiza a FCT, nos termos do disposto no n.º 6 do artigo 3.º da Portaria n.º 74-A/2013, de 13 de fevereiro, alterada pela Portaria n.º 59-C/2014, de 7 de março e pela Portaria n.º 165-B/2015, de 3 de junho, e em conformidade com o art.º 3º e 16º da Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto. (MOD.048.02). Asseveramos também que neste dossier fosse incluído o regime aplicável às modalidades efetivamente encontradas pela EPAVE para a sua operacionalização, e a fórmula de apuramento da respetiva classificação final, incluindo o peso relativo a atribuir às suas diferentes modalidades ou etapas de concretização de acordo com o n.º 2, do artigo 18.º, da Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto. (MOD.048.02).

- Assecuramos que nos horários dos professores orientadores e acompanhantes da PAP e nos horários dos formandos constassem as horas semanais para a concretização do projeto da PAP conforme prevê a alínea h) do n.º 2 do art.º 19º da Portaria n.º 74-A/2013 de 15 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Portaria n.º 59-C/2014, de 7 de março e a alínea g) do n.º 2 do art.º 32º da Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto. (eSchooling – programa de gestão escolar)

- Foram definidos os critérios e procedimentos de avaliação das diferentes componentes de formação, disciplinas, FCT e PAP, por curso, que tenham em conta o Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória, os perfis profissionais e referenciais de formação associados às respetivas qualificações do Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ), que se constituem como referenciais comuns no AEM para cada curso profissional, operacionalizáveis pelos respetivos conselhos de turma, e que estão associados a níveis/descriptores de desempenho e as escalas de avaliação qualitativa e quantitativa, conforme determina o n.º 1, 2 e 4 do artigo 22.º, n.º 4 do artigo 26.º, n.º 2 do artigo 27.º, da Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto, tendo em consideração a produção de efeitos prevista no seu artigo 48.º (MOD.023.01), divulgados na página da Internet da EPAVE.

- Foi revista a Ficha de Planificação de Módulo/UFCD, que foi melhorada e atualizada contendo as áreas de Competências do Perfil dos Alunos e Descriptores de Desempenho (MOD.013.02).

- O Plano de Anual de Atividades (PAA) 2019/2020 (MOD.051.01), depois de analisado e aprovado pela direção geral e pedagógica, aprovado pelo Conselho de Administração e Conselho Técnico Pedagógico foi divulgado na página da INTERNET da EPAVE. Contudo, depois de decretado o Estado de Emergência e

depois das atividades letivas presenciais serem encerradas a 13 de março de 2020, a EPAVE foi obrigada a rever o PAA. Assim, foram realizadas 22 atividades de 11 de setembro de 2019 a 13 de março de 2020. Porém, a escola prevê até ao final do ano letivo a realização de mais 5 atividades do PAA que constam no processo formativo dos alunos e num projeto da CIM-AVE sobre Empreendedorismo, que decorre à distância.

- O Plano de Formação Interno foi também objeto de revisão devido à Pandemia causada pelo COVID 19, obrigando a uma estratégia de atuação assente nas normas de segurança sanitária, de acordo com a tutela. A EPAVE promoveu, divulgando via email, junto dos seus colaboradores, ações de formação à distância, permitindo o cumprimento estipulado por lei, Código do Trabalho.

- Na avaliação dos indicadores alinhados com o Quadro EQAVET, há necessidade de rever as estratégias de atuação, nos procedimentos adotados, para melhorar as metas pretendidas nomeadamente na taxa de abandono escolar. Em primeira instância, houve a necessidade de conhecer as reais causas do abandono escolar. Nesse sentido, o Serviço de psicologia aplica um inquérito de abandono escolar/desistência (MOD.049.01) aos alunos no procedimento em fim de linha. O serviço de psicologia apresentou relatórios preliminares sobre estes indicadores referentes ao 1º e 2º Períodos letivos. No final do ano letivo, será novamente revisto e analisado pelos órgãos de gestão da EPAVE, onde se definirá um Plano de Melhoria.

- No sentido, ainda, de promover o indicador 4a, a EPAVE permitiu que os alunos finalistas realizassem os módulos em atraso ao longo do ano letivo, não confinando a realização dos mesmos a uma época específica. Mesmo durante o ensino à distância, foi permitido que os alunos e ex-alunos articulassem com os professores das respetivas disciplinas, no sentido de recuperarem os módulos em atraso.

- Quanto aos indicadores 5a e 6a, os resultados da taxa de empregabilidade obrigaram a uma revisão dos procedimentos do Serviço de Inserção Profissional do Alto Ave, (SIPRAVE). Estes serviço sentiu a necessidade de criar um questionário que aferisse com veracidade as expectativas profissionais dos alunos finalistas, disponível em: <https://forms.gle/TdnWN6HRy7FwrR9B8>. Este Inquérito servirá para detetar e justificar as reais causas de alguma resistência por parte dos alunos na empregabilidade na área de formação.

- O SIPRAVE, ao longo da sua atividade, tem realizado de sessões de técnicas de procura de emprego presenciais. Este ano existe a necessidade de realizar esta formação junto dos alunos à distância.

- Relativamente ao indicador 6b3, não obtivemos uma taxa significativa de resposta por parte das empresas empregadoras, o que nos levou a uma revisão do *modus operandi*. O convite de participação na avaliação dos diplomados enviado por email não surtiu efeito, pelo que a equipa responsável pela recolha de dados viu-se obrigada a mudar de estratégia de contacto. Neste sentido, foram realizados contactos via telefone, mas consideramos que, mesmo assim, a melhor estratégia será através de contacto presencial. Os resultados serão dados a conhecer a todos os inquiridos, dando o feedback da análise realizada.

- Quanto ao princípio da visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EPAVE, prevê-se que, depois da avaliação anual dos resultados, realizada em julho de 2020, seja elaborado um relatório, da responsabilidade da Diretora Pedagógica, a apresentar na primeira reunião do Conselho

Pedagógico de setembro para análise, ficando anexo à respetiva ata. Nesta reunião será realizada uma reflexão sobre a primeira avaliação do Projeto Educativo.

O objetivo é, que a partir dos resultados apurados e do apuramento das metas que ficaram por alcançar, sejam elaborados, com base num processo de reflexão e negociação entre os envolvidos, Planos de Melhoria, tantos quantos as metas que ficaram por alcançar. É nesta fase que se podem criar outros objetivos específicos e/ou metas intermédias, que se entenda serem mais eficientes para alcançar a meta global. É também nesta fase que se promoverá a reflexão sobre a forma a melhorar os resultados alcançados. Pretende-se que este exercício de revisão seja feito anualmente, depois de apurados e analisados os resultados anuais e tendo em conta as orientações legais e/ou pedagógicas em vigor.

O resultado anual da avaliação das metas, bem como os procedimentos propostos para a revisão das práticas existentes serão publicados na página de Internet da Escola e será disponibilizado na Sala dos Professores, na rede interna da escola e na divulgação aos Encarregados de Educação e a todos os stakeholders envolvidos, também através de SMS, gerado via programa de gestão escolar., melhorando o diálogo institucional para melhoria contínua da oferta formativa. Esta divulgação e disponibilização de informação atualizada dos dados permitem uma transparência, abertura e melhoria no diálogo institucional.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

A Equipa da EPAVE – Escola Profissional do Alto Ave, responsável pelo processo de alinhamento do sistema de gestão da qualidade com o Quadro EQAVET, considerou que este exercício se revestiu de grande préstimo, permitindo uma oportunidade de reflexão em torno da ação desenvolvida e da melhoria das práticas instituídas na Escola.

Os maiores benefícios foram a clarificação de vários procedimentos de gestão pedagógica e um maior envolvimento de todos os intervenientes educativos no processo de melhoria, que entendem a importância da utilização das ferramentas da melhoria contínua na atividade formativa e no desempenho da gestão. A mudança acarreta, numa fase inicial, uma habitual estranheza e resistência, que foram facilmente contornadas com o diálogo direto e apresentação dos objetivos pela parte dos órgãos de gestão.

A ênfase colocada na fase de planeamento e construção partilhada de documentos estruturantes proporcionou, a todos os envolvidos, uma oportunidade de aprendizagem em contexto real, sobre a pertinência desta fase para o decorrer do processo pedagógico. Por outro lado, a construção e aplicação de documentos estruturantes / base proporcionaram o enriquecimento dos produtos elaborados, a título de exemplo PAA, cujos resultados obtidos foram superiores ao que seria esperado.

O envolvimento dos stakeholders em todas as fases do processo formativo afigura-se-nos como uma mais-valia para a melhoria das atividades. Ao longo do processo de formação dos nossos alunos foram criadas ações e atividades que permitiram o envolvimento dos stakeholders externos, como os centros de convívio, Universidade Sénior, Clube Rotary, GNR, entre outros.

Este objetivo não termina nesta fase de alinhamento, mantendo-se vigente, de modo a que se institua como prática efetiva de funcionamento da EPAVE. Se por um lado, com os alunos, professores e outros colaboradores, o objetivo tem sido alcançado, será necessário fazer um esforço acrescido para a maior participação dos ex-alunos e das empresas empregadoras na avaliação do processo pedagógico dos ciclos formativos.

Os Relatores

Bruno Fernandes

(Diretor-geral e Responsável da Qualidade)

Marília Fernandes

(Diretora Pedagógica)

Clara Costa

(Equipa EQAVET)

Póvoa de Lanhoso, 29 de maio de 2020

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

Na aferição dos indicadores EQAVET, a EPAVE – Escola Profissional do Alto Ave incide nos seguintes indicadores:

- Conclusão dos Cursos Profissionais (a4)
- Colocação após conclusão dos Curso Profissionais (5a)
- Diplomados a exercer profissionais relacionadas com o Cursos/AEF (6a)
- Satisfação dos Empregadores (6b3).

Indicador 4a – Taxa de conclusão / até 31 de dezembro

- Diagnóstico inicial - Triénio 2014-2017: **41,9%**
- Resultado obtido no Triénio 2017-2018: **66,2%**
- Meta prevista para o Triénio 2016-2019: **50%**
- Meta prevista para o Triénio 2017-2020: **50%**

Na Taxa de Conclusão inferem dois tipos de dados, com as quais a EPAVE tem prestado elevada atenção: nº de alunos de concluem o ciclo de formação e nº de alunos desistentes.

A Taxa Média de Desistência dos triénios citados situa-se nos 36%, sendo é uma das áreas de melhoria que, apesar do esforço constante e de várias medidas implementadas, é um fator que afeta a EPAVE, uma vez que os alunos, muitas vezes, quando ingressam na escola estão perto de atingir a maioridade, o que conduz à desistência. A entrada num curso profissional, muitas vezes, vem já marcada com uma ideia de desistência aquando atinge 18 anos, associada a questões financeiras. Mais, na região existe uma grande taxa de emigração e, muitas vezes, os alunos esperam pelos 18 anos para poderem emigrar, desistindo da Ensino Profissional.

Ressaltamos a atenção que o Triénio 2017-2018 é um ano que apresenta uma taxa de conclusão de 67%, contudo, consideramos que, apesar de mais que desejável, não é um dado com o qual nos podemos cingir as nossas metas realistas. Por isso, apontamos como metas prevista para o triénio 2016-2019 uma taxa de conclusão de 53%, mas a taxa de conclusão para 2017-2020 está prevista para os 50%, tendo em conta o elevado número de desistências.

Indicador 4a – Taxa de conclusão

- Diagnóstico inicial - Triénio 2014-2017: **43,2%**
- Resultado obtido no Triénio 2017-2018: **71,6%**
- Meta prevista para o Triénio 2016-2019: **52%**
- Meta prevista para o Triénio 2017-2020: **53%**

Neste indicador, foram, igualmente, contabilizados os alunos que concluíram o Curso Profissional até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação.

Este indicador apresenta um dos objetivos / área de melhoria que interfere com a taxa de sucesso escolar: a diminuição do número de módulos em atraso. Apesar desta área de melhoria ser constantemente monitorizada, a EPAVE assegura uma maior insistência no alcance deste objetivo: realização dos módulos em atraso.

Ressaltamos, novamente, que as metas previstas para os triénios 2016-2019 e 2017-2020 são inferiores, devido ao número de desistências registadas.

Indicador 5a – Colocação após Conclusão dos Cursos

- Diagnóstico inicial - Triénio 2014-2017: **90,6%**
- Resultado obtido no Triénio 2017-2018: **56,6%**
- Meta prevista para o Triénio 2016-2019: **57%**
- Meta prevista para o Triénio 2017-2020: **57,1%**

Os dados apresentados foram recolhidos entre outubro de novembro de 2019, contudo, devido aos valores obtidos e à ausência de respostas às várias tentativas de contacto por parte da equipa, a EPAVE sentiu a necessidade de monitorizar estes dados, ação que se desenvolve entre maio e junho de 2020. Apontamos que alguns alunos recusaram o envio dos comprovativos da sua situação profissional, situação ao qual não nos opomos, devido ao cumprimento do RGPD. Contudo, dos dados obtidos verifica-se que esta é uma área de melhoria que deve ser melhor estruturada.

Relativamente ao prosseguimento de estudos, verificamos que no triénio 2017-2019 e no triénio 2016-2019, 11% e 7% dos diplomados, respetivamente, optaram por frequentar um Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP). Porém, consideramos que este dado deve ser uma área de melhoria, tendo em conta o Objetivo Estratégico OE7 do Plano de Ação, que visa incentivar a especialização e o prosseguimento de estudos.

Indicador 6a – Diplomados a exercer profissionais relacionadas com o Cursos/AEF

- Diagnóstico inicial - Triénio 2014-2017: **34,4%**
- Resultado obtido no Triénio 2017-2018: **26,4%**
- Meta prevista para o Triénio 2016-2019: **34,5%**
- Meta prevista para o Triénio 2017-2020: **35%**

A análise das taxas de empregabilidade na área de formação e fora da área de formação revela que os alunos se distribuem praticamente de forma semelhante por ambas. Estes dados levaram ao questionamento por parte da EPAVE as razões pelas quais 44,6% dos diplomados se encontram a trabalhar fora da área de formação. Neste sentido, o primeiro passo da EPAVE foi questionar os finalistas sobre as verdadeiras expectativas e interesses após a conclusão do curso profissional.

O SIPRAVE – Serviço de inserção Profissional do Alto Ave difunde semanalmente várias ofertas de emprego de acordo com as áreas de formação dos cursos ministrados, contudo, não recebe um grande feedback por parte dos ex-alunos. Será, então, importante, verificar as razões pelas quais os diplomados não demonstram interesse nas ofertas apresentadas e identificar as razões que levam um diplomado a enveredar por uma carreira profissional fora da área da formação profissional.

Indicador 6b3 – Média de satisfação dos empregadores dos diplomados

- Diagnóstico inicial - Triénio 2014-2017: **3,9**
- Resultado obtido no Triénio 2017-2018: **3,8**
- Meta prevista para o Triénio 2016-2019: **3,8**
- Meta prevista para o Triénio 2017-2020: **3,9**

No que diz respeito à avaliação da satisfação dos empregadores, constatamos que as taxas de resposta ao inquérito realizado são baixas, apresentando-se como uma das áreas de melhoria. A primeira tentativa contacto estabelecido com as empresas foi através do email, que não surtiu resultados até porque

algumas empresas não possuem essa forma de comunicação, levando a uma reestruturação sobre a forma de obter os dados necessários. As empresas foram contactadas via telefone, porém, os responsáveis pelas empresas não retribuíram o contacto estabelecido. Por conseguinte, o número de resposta por curso em cada ciclo de formação não é estatisticamente significativo, revelando-se pouco discriminativa na informação que se pede.

Este desafio levou a EPAVE levantar algumas questões e o seu próprio modus operandi: por um lado, questionamos se o timing do contacto com as empresas será exequível e se é possível alargar os prazos para que haja um contacto mais pessoal e presente na empresa. Por outro lado, questionamos até que ponto as empresas estarão de facto abertas a fornecer informação sobre os seus trabalhadores. A questão que deve ser mais esclarecida prende-se e com a empregabilidade fora da área de formação, ou seja, uma empresa que empregue um aluno da EPAVE fora da área de formação é-lhe impraticável realizar a avaliação das hard skills na área técnica do curso profissional. Esta avaliação pode não ser representativa.

Análise crítica das práticas de gestão

O processo de implementação de um sistema de garantia de qualidade alinhado com os princípios do Quadro EQAVET obrigou-nos a um esforço na sistematização de muitas informações dispersas e na organização da informação disponível. Este é um processo que ainda decorre e, a cada passo, deparamo-nos com a necessidade de rever procedimentos e processos, o que nos tem conduzido acrescidos desafios. Contudo, consideramos que é imperativo a implementação de processos e procedimentos que tornem a ação da EPAVE mais eficiente e eficaz, tornando-a mais clara e transparente para a comunidade escolar.

Este processo obrigou-nos a um alinhamento dos vários documentos estratégicos, processo que acreditamos que não é efémero, para que todos possamos partilhar uma mesma visão holística. A EPAVE definiu também os indicadores e a forma de monitorização, associados aos objetivos traçados, e numa primeira fase assegurou a sua monitorização, sendo que esta ação é igualmente cíclica e infundável.

Foi constituída uma equipa afeta ao presente processo e outra equipa afeta à recolha dos dados dos indicadores. Contudo, estamos conscientes que, para que este processo possa ser sentido e efetivamente disseminado na EPAVE, a equipa tem de ser alargada, envolvendo mais participantes e departamentos.

Os stakeholders internos e externos participam no planeamento da nossa ação, porém, devido aos Estados de Emergência decretados pelo Governo Português, devido à Pandemia Covid-19, o Plano Anual de Atividades teve de ser revisto e reconsiderado. Novas formas de envolvimento terão de ser pensadas, mas acreditamos que podemos dar passos determinantes neste sentido.

Também ao nível dos processos de formação contínua notamos diferença, mesmo que as ações de formação em regime presencial tenham sido adiadas. Foi desenvolvido internamente um diagnóstico de necessidades e as ações que foram realizadas foram ao encontro das expectativas dos recursos humanos e às necessidades e objetivos estratégicos da EPAVE.

Por último, identificamos como necessidade de melhoria o processo de informação / comunicação. Não obstante já desenvolvermos diversas atividades de promoção e partilha de resultados e processos da nossa comunidade, temos percebido que muito importa ainda fazer. Por conseguinte, estamos a rever toda a informação a ser divulgada publicamente no nosso website. Ademais, estamos a dinamizar de outra forma o nosso Conselho Consultivo e prevemos outras formas de auscultação dos stakeholders internos e externos, referindo a título de exemplo a auscultação via questionário eletrónico. Assim, assumimos cada vez mais o papel de disseminadores da informação referente à nossa Escola, numa lógica de partilha com os nossos parceiros, comunidade escolar e comunidade local. A EPAVE almeja ser uma Escola aberta, transparente e atenta aos apelos das nossas comunidades.]

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
[AM1]	[Aumentar a taxa de sucesso escolar dos cursos profissionais]	[O1]	[Reduzir a taxa de desistência/abandono escolar]
		[O2]	[Aumentar a taxa de conclusão dos cursos igual ou superior a 50%]
		[O3]	[Diminuir o número de módulos em atraso]
[AM2]	[Melhorar a taxa de empregabilidade/prosseguimento de estudos]	[O4]	[Aumentar o número de parcerias no ramo empresarial e institucional dentro da área profissional de cada curso]
		[O5]	[Intensificar as relações estabelecidas entre o tecido empresarial e os cursos da escola]

		06	Incentivar a especialização profissional e o prosseguimento de estudos
		07	Aumentar o número de diplomados empregados na área de formação
AM3	Aperfeiçoar as práticas de gestão promovendo o envolvimento de todos no processo de melhoria	08	Melhorar o contacto no processo de recolha de dados no que diz respeito aos diplomados e às entidades empregadoras
		09	Intensificar a divulgação e envolvimento mais afincado de toda a comunidade no processo do EQAVET
AM4	Alargar/melhorar a rede de stakeholders no diálogo institucional com a escola	10	Intensificar as relações de diferentes stakeholders na Missão da Escola

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Reajustar os procedimentos da monitorização do abandono escolar, que garantam uma permanente ação adaptada a cada caso, envolvendo sempre o agregado familiar.	Setembro 2020	Agosto2021
	A2	Envolvimento dos Encarregados de Educação nos processos de recuperação do aluno, desenvolvendo um plano de ação para a sua recuperação	Setembro 2020	Agosto 2021
	A3	Promoção de Atividades de Integração na Escola e no Curso	Setembro 2020	Outubro 2020
	A4	Promoção de Atividades que envolvam os Encarregados de Educação e alunos na comunidade escolar	Setembro 2020	Agosto2021
	A5	Reforçar junto dos alunos e dos Encarregados de Educação a importância da realização dos módulos em atraso, nas reuniões, nos contactos estabelecidos, em contexto de sala de aula ...	Setembro 2020	Agosto 2021
	A6	O Serviço de Psicologia desenvolve ações de motivação para a importância da escola e da certificação profissional e escolar	Setembro 2020	Agosto2021

	A7	Realização de Mobilidades Europeias ao abrigo do Programa ERAMUS+	Outubro 2020	Maio 2022
AM2	A8	Realizar contactos regulares e diversificados com as empresas	Setembro 2020	Agosto 2021
	A9	Realização de ações e Encontros Tecnológicos que envolvam os empresários, instituições locais, alunos e ex-alunos	Outubro 2020	Julho 2021
	A10	Identificar e analisar as razões pelas quais os diplomados empregados não se encontram dentro da área de formação	Setembro 2020	Janeiro 2021
	A11	Promoção de sessões de divulgação dos cursos superiores, com a participação das universidades	Abril 2021	Julho 2021
AM3	A12	Aumentar o número de elementos da equipa EQAVET	Julho 2020	Setembro 2020
	A13	Aumentar o número de elementos na equipa de recolha de dados nos indicadores EQAVET	Julho 2020	Outubro 2020
	A14	Contactar telefonicamente e presencialmente as empresas empregadoras	Novembro 2020	Fevereiro 2021
	A15	Divulgar os resultados EQAVET para que o mesmo esteja incutido na comunidade escolar	agosto 2020	Agosto 2021

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

No cumprimento das metas definidas no Plano de Melhoria, os eventuais desvios às Metas traçadas e a definição de estratégias para a sua concretização serão efetuadas de forma sistemática e periódica pelos seguintes órgãos:

- Na sinalização de qualquer eventual desistência do aluno, acionam-se os procedimentos pela Direção de Turma, Serviço de Psicologia, Direção Pedagógica, Direção-geral e Encarregado de Educação;
- No final de cada período letivo, os Conselhos de Turma analisam os resultados da aprendizagem, preenchendo os respetivos relatórios que evidenciam o número de módulos em atraso, bem como as medidas adaptadas para a recuperação dos mesmos;
- Os Diretores de Turma informarão o Encarregado de Educação sobre o processo de recuperação do aluno;
- Ao longo de todo o ano letivo, a Direção Pedagógica analisa constantemente os resultados dos alunos com módulos em atraso, definindo com a equipa pedagógica um plano de recuperação dos módulos;
- As Mobilidades Europeias são monitorizadas ao nível do número de mobilidades realizadas em cada ano letivo, às certificações obtidas e à avaliação qualitativa do Estágio Europeu;

- O envolvimento dos stakeholders internos e externos (empresas, Universidades, instituições locais e regionais e Encarregados de Educação) será monitorizado através do controlo do Plano Anual de Atividades (PAA) pela Direção-geral e Direção Pedagógica;
- A monitorização dos contactos com as empresas da Formação em Contexto de Trabalho será realizada pelos coordenadores de curso;
- O responsável pela qualidade conduzirá a equipa EQAVET e a equipa de recolha de dados e fará a monitorização do cumprimento dos objetivos, bem a divulgação a divulgação dos resultados.

Apesar de algumas medidas preverem a continuidade de ações já iniciadas, sentimos a necessidade de prolongar o período de implementação para o próximo ano letivo, pois as características específicas e únicas da nossa entidade fazem com que a atuação seja contínua e prolongada, de forma que seja consistente e sustentada.

Serão assim produzidos relatórios no final do ano letivo 2019/2020. No ano letivo 2020/2021, serão produzidos relatórios intercalares em cada período letivo, bem como um relatório final do qual resultará novo plano de melhorias dos desvios que serão detetados.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

Pretende-se divulgar os planos de melhoria da seguinte forma:

- Divulgação dos resultados nas reuniões das equipas pedagógicas (Conselhos de Turma, Coordenadores de Curso, Conselho Técnico pedagógico) nas reuniões dos Órgãos de Gestão, Conselho de Administração e nas reuniões com os Encarregados de Educação;
- Divulgação no interior da escola (placar e sala dos professores);
- No website da EPAVE – separador Qualidade.

6. Observações (caso aplicável)

[]

Os Relatores

Bruno Fernandes

(Diretor-geral e Responsável da Qualidade)

Marília Fernandes

(Diretora Pedagógica)

Clara Costa

(Equipa EQAVET)

Póvoa de Lanhoso, 29 de maio de 2020

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	

Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação		CrITÉrio de Qualidade Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i> , decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.
	Descritores Indicativos - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho		
	Práticas de gestão da EFP		CrITÉrios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP

	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias. Descritores Indicativos - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	<p>Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados 		
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	



Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
1	Estatutos	EPAVE	Website EPAVE	C5P4
2	Regulamento Interno	EPAVE	Website EPAVE	C1P4; C3A1; C1P6; C1P8
3	Projeto Educativo	EPAVE	Website EPAVE	C1P1; C1P2; C1P3; C1P6; C1P8; C2I1
4	Plano Anual de Atividades	Corpo Docente, SPO, SIPRAVE, Direção-geral, Direção Pedagógica	Website EPAVE	C1P1; C1P2; C1P3; C1P6; C1P8; C2I1
5	Plano de Ação	Equipa EQAVET	Website EPAVE	C1P1;C1P2; C1P3; C1P4; C1P5; C1P9; C2I1;
6	Plano de Estratégia de Educação para a Cidadania	Direção Pedagógica	Website EPAVE	C5P1;C5P2; C5P5; C5I4;
7	Crítérios de Avaliação, de acordo com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (Domínios / Descritores de Desempenho / Áreas de Competências do Perfil dos Alunos)	Direção Pedagógica, corpo docente	Website EPAVE	C6P1;C6P7;C6P9;C6A1;
8	Identificação/aplicação de Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão (Avaliação da Implementação das Medidas)	Corpo docente/ serviço de psicologia/direção pedagógica	Direção de Turma e Serviço de Psicologia	C6P1;C6P7;C6P9;C6A1

9	Perfis dos Cursos Profissionais da EPAVE	Direção Pedagógica	Website EPAVE	C1P1; C6P1;C6P7;C6P9;C6A1
10	Critérios e procedimentos de avaliação das diferentes componentes de formação, disciplinas, FCT e PAP	Coordenadores de Curso/Conselho Técnico Pedagógico	Website EPAVE	C1P1;C6P1;C6P7;C6P9;C6A1
11	Ficha de Planificação de Módulo/UFCD / Competências do Perfil dos Alunos e Descritores de Desempenho	Direção Pedagógica/Corpo Docente	Direção Pedagógica	C1P1;C1P2;C1P3;C6P1;C6P2; C6P3
12	Dossier de trabalho individual da FCT	Coordenadores de Curso/SIPRAVE/Direção Pedagógica	Direção Pedagógica/Equipa EQAVET	C1P1; C1P2;C1P3;C5P4;C5P5; C5P7; C5I4;C5A3; C5R2;
13	Critérios de distribuição dos alunos pelas entidades de acolhimento da FCT	Conselho Técnico Pedagógico	Direção Geral/Direção Pedagógica	C1P1; C1P2;C1P3;C5P4;C5P5; C5P7; C5I4;C5A3; C5R2;
14	Relatórios Trimestrais sobre aproveitamento escolar	Diretores de Turma	Dossier de Turma/Conselho de Turma	C3A1; C3A2;C3A3;C6P1;C6P3;C6A1;C4R3
15	Protocolos de Colaboração	Direção Geral	Direção Geral	C1P1 a C1P6; C5P1a C5P7; C2I4; C5I4;
16	Descrição de Funções	Direção-geral	Direção Geral	C1P10; C6P10;C2I1; C2I2;C2I3;C6I5
17	Mapa de Competências	Direção-geral	Direção Geral	C1P10; C6P10;C2I1; C2I2;C2I3;C6I5
18	Relatório do Diagnóstico de Necessidades de Formação Interna	Equipa EQAVET	Direção Geral	C1P10; C6P10;C2I1; C2I2;C2I3;C6I5; C4R1; C4R3;C4R4
19	Plano de Formação Interno	Equipa EQAVET	Direção Geral	C1P10; C6P10;C2I1; C2I2;C2I3;C6I5; C4R1; C4R3;C4R4
20	Atas do Conselho Técnico Pedagógico, Conselho de Coordenadores de Turma;	Direção Geral e Direção Pedagógica	Direção Geral/Direção Pedagógico/Diretores de Turma	C3A1; C3A2;C3A3;C5P8; C6P1;C6P3;C6A1;C4R1; C4R2; C4R3

	Conselho Consultivo, Conselho de Administração			
21	Relatórios de Avaliação de Atividades	Corpo Docente/Direção Geral e Direção Pedagógica	Direção Geral/Direção Pedagógica	C3A1 a C3A5; C6A1 a C6A5; C6P10
22	Relatório Final de Avaliação do Plano Anual de Atividades	Direção Geral/Direção Pedagógica e Equipa EQAVET	Direção Geral/Direção Pedagógica e Equipa EQAVET	C3A1 a C3A5; C6A1 a C6A5; C6P10
23	Ficha de Avaliação da Formação Disciplina	Direção Geral/ Direção Pedagógica	Direção Geral/ Direção Pedagógica	C3A1 a C3A5; C6A1 a C6A5
24	Inquérito de abandono escolar/desistência	Serviço de Psicologia/Diretores de Turma/Direção Pedagógica	Serviço de Psicologia	C1P1; C1P2; C1P3; C3A1; C3A2; C3A3; C4R3; C4R4
25	Questionário sobre as expectativas profissionais dos alunos finalistas	Direção Geral/Direção Pedagógica/SIPRAVE	SIPRAVE	C1P1; C1P2; C1P3; C3A1; C3A2; C3A3; C4R3; C4R4
26	Listagens dos Alunos Matriculados	Serviços Administrativos/Direção Pedagógica	Direção Geral/Direção Pedagógica	C6P1;C3A1; C3A3; C3A5; C4R4
27	Pautas de Conclusão e Fichas informativas Individuais da Avaliação	Conselhos de Turma/Serviços Administrativos/Direção Pedagógica	Direção Geral/Direção Pedagógica/Diretores Turma	C6P1;C3A1; C3A3; C3A5; C4R4
28	Relatórios de Autoavaliação Docente	Direção Geral	Direção Geral	C6P7;C6P10;C6I1; C3A3;C3A5
29	Relatório Anual de Autoavaliação	Direção Geral/Direção Pedagógica/Equipa EQAVET	Website EPAVE	C3A1 a C3A5; C5A1 a C5A5; C4R1a C4R3; C6R4

Observações

|

|

Os Relatores

Bruno Fernandes

(Diretor-geral e Responsável da Qualidade)

Marília Fernandes

(Diretora Pedagógica)

Clara Costa

(Equipa EQAVET)

Póvoa de Lanhoso, 29 de maio de 2020

